

ACORDO MERCOSUL–UNIÃO EUROPEIA: PERSPECTIVAS EM FACE DA SITUAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Kauana Borges Kock

Orientador: Prof. Pedro Henrique Mota de Carvalho

Curso: Relações Internacionais

Campus: Polo Araraquara

O acordo comercial entre o MERCOSUL e a União Europeia vem sendo construído há mais de vinte anos. Em 20 de julho de 2019, os blocos assinaram o acordo sobre o pilar comercial; já em 2020, acordaram sobre os pilares político e de cooperação. Porém, ao longo desse período de negociações, houve vários entraves para a conclusão do acordo que, atualmente, passa pelos parlamentos de todos os países envolvidos na sua eventual aprovação. Nesse ínterim, pode-se observar que um dos principais obstáculos, hoje, para a ratificação do acordo é a situação ambiental no Brasil. Nota-se que tal situação está se agravando cada vez mais e, muitas vezes, por falta de ação governamental para prevenir o desmatamento e as queimadas, principalmente na Amazônia e no Pantanal; sem mencionar as áreas de cerrado que sofrem com esses problemas há anos. Como se observou durante a pesquisa, por mais que tenha evoluído ao longo de décadas, a política ambiental brasileira sofreu retrocessos imensos, especialmente com o atual governo federal. Esses retrocessos e a falta de ação do governo brasileiro para combater as principais ameaças ao meio ambiente têm se tornado grandes empecilhos para que o acordo comercial entre MERCOSUL e União Europeia seja ratificado por todos os países envolvidos, além de representar problemas para as relações exteriores brasileiras. Assim, é preciso que sejam efetivadas mudanças na legislação, na atuação e na fiscalização ambiental; caso contrário, há grandes chances de que o acordo não seja ratificado e que o Brasil perca grandes investimentos estrangeiros.